



CAPAL notícias

04 DE OUTUBRO DE 2024 • EDIÇÃO 39

NESTA EDIÇÃO

Nesta edição do Capal Notícias, exploramos o que faz um negócio de leite prosperar, com a participação de dois produtores associados à Capal. No *Aconteceu*, destacamos um treinamento sobre estresse térmico e a participação no 10º Congresso de Qualidade do Leite. No *A Campo*, abordamos a avaliação de condições de sanidade no sistema Compost Barn. Convidamos para os treinamentos de manejo de insumos do sigmaABC e para a Ficafé em Jacarezinho/PR, ambos neste mês. Damos ainda as boas-vindas aos novos cooperados e compartilhamos as ações de relacionamento com a comunidade. Boa leitura!

Fundamentos para o sucesso na produção de leite: lições de gestão e persistência

O que faz um negócio na produção de leite prosperar? Essa foi a pergunta central na entrevista com dois produtores associados à Capal: Wilson Marques Povinha e Marius Cornelis Bronkhorst. Ambos fizeram uma exposição no evento Interleite Sul 2024, evento realizado em setembro em Chapecó/SC. Embora suas histórias sejam diferentes, eles compartilham aprendizados valiosos sobre o que é essencial para manter uma fazenda de leite bem-sucedida. Entre os pontos-chave levantados, a gestão de pessoas, a persistência e a resiliência surgem como pilares fundamentais.

Parcerias bem-sucedidas e confiança mútua

Wilson Marques Povinha e Nivaldo Michetti firmaram uma parceria há 14 anos para garantir a continuidade da produção de leite na propriedade localizada em Santana do Itararé/PR. Nivaldo, que estava de mudança para outro estado, propôs que Wilson, com formação em engenharia agrônoma e experiência técnica na produção de leite, assumisse a administração do negócio. A proposta incluía uma divisão clara de responsabilidades: Wilson e sua família cuidariam da gestão e da mão de obra, enquanto Nivaldo investiria na propriedade.

Para Wilson, o sucesso dessa parceria vai além de questões técnicas. “Algumas pessoas conhecem sobre silagem, rebanho, genética. Mas poucas conseguem orientar para conduzir uma parceria como a nossa, principalmente no relacionamento pessoal”, afirma.

A independência concedida por Nivaldo também foi fundamental. “Ele me deu total liberdade para gerir o negócio, com contrato, possibilidade de associação à Cooperativa e autonomia”, explica Wilson.

A confiança e o entendimento mútuo, segundo ele, foram moldados ao longo dos anos, garantindo a sustentabilidade da fazenda.

A importância da gestão de pessoas

Em Arapoti/PR, Marius Cornelis Bronkhorst reforça que, apesar das inovações tecnológicas, o fator humano continua sendo o mais desafiador. “O primeiro aprendizado é saber trabalhar com seres humanos. O animal é bem mais fácil”, pontua. ➤



Marius enfatiza que, para lidar com os desafios do dia a dia na produção de leite, é preciso persistência, determinação e muita resiliência. "Enfrentamos falta de dinheiro, falta de perspectivas, mas continuamos a lutar", conta.

Além disso, ele acredita que o crescimento de sua produção não se deve apenas às inovações externas, mas também à transformação pessoal que vivenciou ao longo dos anos.

"Comecei como tirador de leite em 1982, passei a ser produtor de leite nos anos 2000 e hoje me julgo como um empreendedor dentro do setor. Então eu acho que esse foi o maior aprendizado, a mudança no modo de ser", reflete Marius.



Apoio da Cooperativa e visão além da porteira

Ambos os produtores ressaltam o papel essencial das cooperativas na gestão das fazendas. Para Marius, a Capal é uma parceira

imprescindível, permitindo que ele foque inteiramente na produção enquanto os insumos e outros recursos são fornecidos de forma prática. Já Wilson, ao associar-se à Capal, encontrou um apoio importante para a gestão econômica de seu negócio.

Para quem está começando no setor, Marius deixa uma recomendação clara: a eficiência é o que mantém o produtor ativo no mercado. "Se não formos eficientes, cairemos fora da atividade. E isso não tem, em princípio, nada a ver com o tamanho do produtor. Ele pode ser médio, pequeno ou grande. A eficiência do produtor faz com que ele permaneça dentro do setor ou saia", alerta.

Resiliência como chave para o sucesso

Seja em parcerias de longa data, como a de Wilson e Nivaldo, ou na persistência para superar desafios financeiros, como na história de Marius, o que une esses produtores é a capacidade de se adaptar, aprender e resistir às dificuldades do caminho. No competitivo setor leiteiro, o sucesso está nas mãos de quem sabe administrar não apenas a produção, mas também as pessoas e os relacionamentos envolvidos no negócio. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

ACONTECEU



No dia 01/10, aconteceu uma palestra em Taquarituba para abordar um assunto cada vez mais relevante: Impactos do Estresse Térmico na Produção Leiteira.

O evento contou com a participação dos cooperados de Taquarituba e Fartura, assim como toda a equipe técnica de São Paulo. O tema foi ministrado pela empresa parceira Cargill/Nutron. ■



A Capal marcou presença no 10º Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite, realizado em Florianópolis/SC, com uma apresentação feita por Roberto Caldeira, coordenador da Assistência Técnica - Bovinos. O tema discutido foi a mitigação das emissões de carbono na produção de leite. Durante o evento, a Cooperativa apresentou sua abordagem focada no aumento da produtividade dos rebanhos como uma das principais ações para reduzir a pegada de carbono na produção leiteira. ■

■ A CAMPO

Nesta seção, trazemos as atualizações do campo, enviadas pela equipe técnica da Capal. Confira!



A produção leiteira ao longos dos anos vem se intensificando cada vez mais e, com isso, o aumento dos sistemas de confinamento tem se tornado uma realidade. Um dos sistemas é o Compost Barn, constituído basicamente de um espaço físico com cama composta por sobras de corte de madeira e esterco compostado.

Para garantir boa qualidade de cama e condições ideais de sanidade, a Capal conta com a equipe técnica realizando alguns manejos e levantamento de dados para determinar quais ações serão necessárias para melhores resultados dentro do sistema. Os técnicos avaliam umidade, temperatura, ventilação, espaçamento, revolvimento da cama, THI (índice de estresse térmico) e escore de sujidade dos animais, afim de sugerir melhorias ao cooperado se necessário. ■

Jéssica Vibly

Assistência Técnica - Bovinos
Taquarituba/SP



■ RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

No mês de setembro, a Capal fez **doações e apoiou** alguns eventos do agronegócio regional. Confira as ações:

ARAPOTI

ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA, PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA, APAE

CARLÓPOLIS

CMEI RAYMUNDA SANTANA SALLES - FESTA DA PRIMAVERA

CURIÚVA

MITRA DIOCESANA DE CORNÉLIO PROCÓPIO - FESTA PARA CONSTRUÇÃO DA CAPELA

ITARARÉ

PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO

TAQUARIVAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL - ANIVERSÁRIO DA CIDADE

WENCESLAU BRAZ

DIOCESE DE JACAREZINHO/PARÓQUIA SÃO JOSÉ

■ CLASSIFICADO

VENDE-SE feno de aveia. Em Arapoti/PR. Contato para mais informações - (43) 98806 5807



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em julho, agosto e setembro

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
DIEGO KOOPMAN	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
JOSE AUGUSTO F. DE ALMEIDA	CARLÓPOLIS PR	AGROPECUÁRIA
JOSE TEODORO VIEIRA	CARLOPOLIS PR	AGRICULTURA
MATEUS GONCALVES MUSSATO	CARLOPOLIS PR	PEC. CORTE/LEITE
LEANDRO JUNO ALVES	ITARARÉ SP	PEC. LEITE
RICARDO DE ALMEIDA FOLTRAN E **CONJ	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
VALDIR DE ALMEIDA FOLTRAN **CONJ	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
GENTIL FRANCISCO DE FREITAS	WENC. BRAZ PR	PEC. CORTE
ARI GUALBERTO DE OLIVEIRA	IBAITI PR	PEC. LEITE
NEY APARECIDO GARCIA	ITARARE SP	AGRICULTURA
ELIAS ALVES DE ALMEIDA	TAQUARITUBA SP	PEC. LEITE
GELSON MANSUR NASSAR	JOAQ. TÁVORA PR	PEC. LEITE
CARLA TAIS AP GUETE	ITARARE SP	AGRICULTURA
LUIS EDUARDO M. DE MELLO	ITARARE SP	AGRICULTURA
CLEOMAR FIDENCIO FASSINI	ARAPOTI PR	PEC. SUINOS
KELLY FERNANDA HAGEN	ARAPOTI PR	PEC. LEITE
MARTINA CARNEIRO	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ROBERTO WESTPHAL	ARAPOTI PR	PEC. SUINOS
MARIA CONCEICAO CONRADI RITA	CARLOPOLIS PR	AGRICULTURA
ALESSANDRA G. BARBOSA DE SOUZA	JOAQ. TAVORA PR	PEC. CORTE
ORLANDO ORESTES DE M.C. PATRIAL	JOAQ. TAVORA PR	AGRICULTURA
SELMA REGINA FAUSTINO	JOAQ. TAVORA PR	PEC. LEITE
JEFERSON FERREIRA DE SOUZA	SANT DO ITARARE PR	PEC. LEITE
MARCO AURELIO GABRIEL	FARTURA SP	AGRICULTURA
MONIQUE PALMEIRA	ITARARE SP	PEC. LEITE/CORTE
SILVONEI INOC. DE SOUZA	WENC. BRAZ PR	AGROPECUÁRIA
CRISTIANE Q. ARAUJO DE BARROS	ARAPOTI PR	SUINOCULTURA
IDIANE DE BARROS	ARAPOTI PR	SUINOCULTURA
NATHALI ROELINA POT	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
FLAVIA MARIA DA SILVA LHAMAS	JOAQ. TAVORA PR	AGRICULTURA
JOAO PAULO CALOMENO	JOAQ. TÁVORA PR	PEC. CORTE
NELSON BUENO	TAQUARITUBA SP	PEC. LEITE
VINICIUS HERNANDES BARBOSA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
WALDECIR DA SILVA OLIVEIRA	TAQUARIVÁI SP	AGRICULTURA



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.756** cooperados

É com grande satisfação que damos as boas-vindas aos novos cooperados da Capal. A cooperativa tem o propósito de unir pessoas, produzir alimentos e contribuir para um mundo melhor. Alinhados à nossa missão, buscamos promover o desenvolvimento contínuo de nossos associados, agregando valor à sua produção. Contamos com a confiança e a participação de todos para seguir construindo um futuro promissor juntos.



CONVITE

Confira as datas para os próximos treinamentos do sigmaABC! Faça sua inscrição clicando na imagem ou digitando o link no seu navegador.

• 16/10

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CONVITE TREINAMENTO sigmaABC

Cooperado(a), você está convidado para o Treinamento: **Módulo manejo de insumos** - objetivo: mostrar para os usuários cooperados, como registrar no SigmaABC os insumos realizados em cada talhão.

Para uma melhor experiência no treinamento, sugerimos que traga seu notebook. O módulo estará disponível tanto pelo aplicativo quanto pelo notebook.

Data: 16/10 (quarta-feira)
Horário: 13h30
Local: Asfuca

Confirme sua presença pelo formulário

<http://bit.ly/sigmaabc1610>



• 23/10

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CONVITE TREINAMENTO sigmaABC

Cooperado(a), você está convidado para o Treinamento: **Módulo de economia rural** - objetivo: mostrar para os usuários cooperados, como integrar as notas da Capal com o SigmaABC e classificar as notas para fechar os custos de produção e fazer gestão de estoque.

O módulo de Economia Rural será acessado via notebook, portanto, é fundamental que cada participante traga seu notebook para o treinamento. Solicitamos, ainda, que seja realizado o levantamento do estoque físico (inventário) dos insumos disponíveis na fazenda e que os dados sejam apresentados no dia do treinamento.

Data: 23/10 (quarta-feira)
Horário: 13h30
Local: Asfuca

Confirme sua presença pelo formulário até 18/10

<http://bit.ly/sigmaabc2310>



Se preferir,
acesse o QR
code para
inscrever-se:



Se preferir,
acesse o QR
code para
inscrever-se:



FICAFÉ **FEIRA SABORES**
Norte Pioneiro do Paraná

De 29 a 31 de Outubro de 2024

DESCUBRA AS RIQUEZAS DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Faça já sua inscrição!

CONVITE

Está chegando mais uma edição da **Ficafé**, a tradicional feira em Jacarezinho/PR e a Capal estará presente!

Cooperados da cafeicultura e da fruticultura, há possibilidade de transporte saindo da Unidade!

Entre em contato com seu agrônomo para manifestar interesse em visitar a feira!



INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega OUT/24 e pago 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 68,00	VENDEDOR: Sem indicações	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 61,50	VENDEDOR: R\$ 63,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 59,50	VENDEDOR R\$ 61,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 14/10/24		R\$ 140,50	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 131,20	
	TRIGO	Superior	R\$ 1350,00		
Intermediário		R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 990,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)			
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ S/ IND	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 63,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 16/10/24		R\$ 144,00	
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 134,20	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.460,00 ITARARÉ R\$ 1.480,00 TAQUARUTUBA/TAQUARIVAÍ		
		Intermediário	R\$ 1300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 970,00 (T-3)		

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	30/09/24		01/10/24		02/10/24		03/10/24		04/10/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	s/cot	s/cot	205,00	210,00	205,00	210,00	205,00	210,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	185,00	190,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

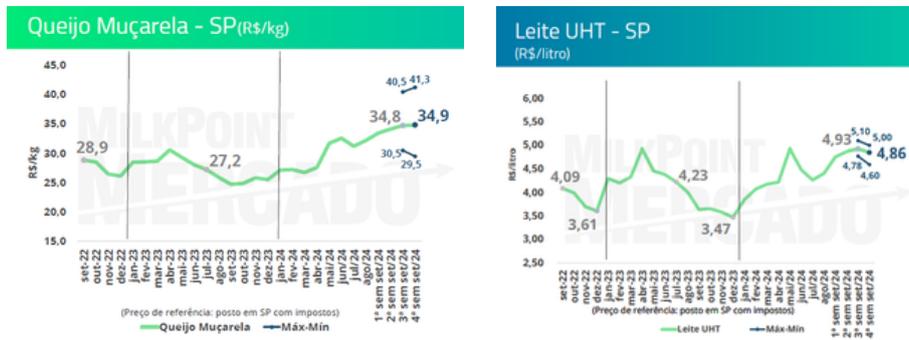


INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Após elevar os preços do leite UHT nas semanas anteriores, as indústrias enfrentaram maior dificuldade para fechar novos negócios aos valores praticados anteriormente. Diante desse cenário, com o objetivo de retomar o ritmo de vendas, os preços recuaram nesta semana;
- No mercado de queijos, também observa-se uma demanda mais retraída, com posicionamentos de preços variados entre as marcas. Algumas empresas ainda conseguiram efetivar reajustes positivos, sustentadas pelos baixos níveis de estoque; já outras optaram por reduzir os preços, buscando aumentar o volume de vendas para o fechamento do mês;
- O mercado de leites em pó segue aquecido nesta reta final de mês, com boa procura por parte dos compradores e oferta limitada para a categoria. Os preços seguiram passando por ajustes positivos, tanto para o produto industrial (unidades de 25 kg) quanto para a categoria de 400g.



Fonte: MilkPoint Mercado



BOI GORDO

A tendência de alta nos preços do boi gordo e da carne bovina influenciou os aumentos nas cotações de bezerras e bois magros no final de setembro. As pastagens estavam escassas em praticamente todas as regiões, mas os produtores de fundo estavam focados em altas que podem ser ainda mais significativas e visam formar lotes de bezerras para o próximo ano. A demanda por boi magro, por sua vez, visa ter oferta para abate no início de 2025. Em São José do Rio Preto (SP), os preços do boi gordo subiram 9% na parcial de setembro, fechando em R\$ 3.363,75 em 24 de setembro. No norte de Minas Gerais e em Rio Verde (Goiás), as cotações subiram 9% na mesma comparação.

Quanto aos preços do bezerro, as altas ficaram em torno de 5% na parcial do mês em São José do Rio Preto, Triângulo Mineiro, Campo Grande, Dourados, Goiânia e Rio Verde.

O Índice CEPEA/B3 para boi gordo (Estado de São Paulo) subiu 14,43% em setembro (de 30 de agosto a 30 de setembro), fechando em R\$ 274,35 em 30 de setembro. As janelas de entrega foram relativamente curtas em São Paulo e em outros estados.

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

Fonte: CEPEA



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão e farelo e com oscilações positivas para o óleo nesta sexta-feira. A previsão de chuvas nos próximos dias nas regiões produtoras do Brasil viabilizando o plantio da nova safra e o avanço da colheita da maior safra dos Estados Unidos pressionaram as cotações. Completando o cenário negativo para os preços, o mercado ainda absorve a decisão da União Europeia de adiar por pelo menos um ano a entrada em vigor da

lei que proíbe as importações de produtos agrícolas de áreas ligadas ao desmatamento e isto na teoria beneficiaria a demanda daquele continente por soja e farelo da América do Sul do que pela soja norte-americana. Mercado interno com negócios pontuais onde o dólar em alta teve um peso mais relevante na sessão operando acima de R\$ 5,50 e em Chicago houve um movimento contrário mas ainda com volatilidade com isso os preços domésticos oscilaram entre estabilidade a leves altas.

 | TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em baixa nesta quinta-feira com o mercado realizando lucros após três altas consecutivas. Na quarta-feira os contratos chegaram ao maior nível desde 14 de junho. O movimento recebe influência da aceleração do dólar frente a outras moedas correntes. Mercado interno as negociações seguem pontuais devido à dificuldade das pontas de compra e venda em chegarem a um consenso sobre os preços.

No mercado do Rio Grande do Sul com um excedente estimado em cerca de 2 milhões de toneladas as atenções se voltam para os riscos de ampliação da guerra no Oriente Médio e a seca na Rússia, fatores que podem abrir espaço para uma maior demanda pelo trigo gaúcho e consequentemente enxugando as ofertas deste estado. A tendência é que o mercado siga na defensiva aguardando uma definição mais clara sobre as safras no Brasil e na Argentina e dos fatores externos citados.

 | MILHO

Na CBOT mercado apresentou nesta quinta-feira situações positivas para preços com as vendas semanais de milho norte-americano e com o aumento das tensões no Líbano podendo afetar o fluxo de petróleo da região abrindo espaço para recompor preços do etanol. Por outro lado, a baixa nos preços do trigo e a previsão de chuvas muito boas para a Argentina e Brasil na próxima semana frearam o movimento de suporte, além é claro, do próprio ritmo de colheita nos EUA. A greve que afeta não apenas o

mercado de contêineres mas também o transporte de granel ainda não há data para terminar e em algum momento pode afetar os embarques locais de milho e outras commodities. Mercado interno nos últimos dias ganhou suporte pelas preocupações vindas do cenário externo com quebra na safra da Ucrânia, bom ritmo de vendas de exportação do milho norte-americano e junto a isso a forte demanda interna pelas usinas de etanol e pelo setor carnes contribuíram para sustentar os atuais níveis de preços.

 | CAFÉ

Segundo informações da Bloomberg, o potencial atraso da EUDR (European Union Deforestation Regulation) lei que proíbe as importações de produtos agrícolas de áreas ligadas ao desmatamento pela Europa não deve compensar o atual aperto no fornecimento global de café. “O mercado precisa se concentrar no cenário de oferta e demanda”, disse Carlos Santana Jr., diretor comercial da trader Ecom Group no Brasil que apontou também para o risco de seca nos principais produtores de café, Brasil e Vietnã,

que pode resultar em um déficit de fornecimento na atual temporada 2024/25. Para complicar ainda mais este cenário de incertezas que o mercado cafeeiro vem enfrentando, de acordo com a Reuters, o descarregamento de centenas de contêineres com grãos de café importados nos portos da Costa Leste dos Estados Unidos foi interrompido por conta de uma greve de trabalhadores portuários agravando o problema da oferta no país que mais consome café no mundo.

DÓLAR

O dólar fechou a quinta-feira em alta no Brasil acompanhando o avanço firme da moeda norte-americana no exterior com os investidores em busca de ativos mais seguros em função do conflito no Oriente Médio. “Tivemos no câmbio a influência da instabilidade no Oriente Médio com o DXY (índice do dólar) subindo e quando o mundo sente medo ele

corre para o dólar”, comentou Matheus Massote, especialista em câmbio da One Investimentos. “Tivemos ainda a divulgação de dados fiscais no Brasil, o que também sustentou a alta do dólar ante o real”, acrescentou. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4503 e a máxima de R\$ 5,5107.

SUÍNOS

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana com preços acomodados tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios segue disputado com suinocultores sinalizando oferta equilibrada, contudo, os frigoríficos voltaram a atuar com cautela avaliando o andamento do atacado onde os cortes não conseguem encontrar espaço para avanços.

A entrada de salário na economia e o quadro de oferta enxuta e preços firmes da carne bovina (concorrente) são fatores que podem ajudar o consumo no decorrer da quinzena e posteriormente a reposição entre atacado e varejo. Neste momento atenções para o custo de produção considerando que o preço do milho apresenta estresse em algumas localidades do país com produtores diminuindo a intenção de venda observando clima e paridade de exportação.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,25/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,41/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,30/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,51/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,36/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

